



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Geografia

Coordenador (a): Antonio Avelar Macedo Neri

Campus: Crateús

Período que será implementado: Janeiro de 2019 a janeiro de 2020.

1. Apresentação

O curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará – *Campus* Crateús objetiva formar profissionais para o exercício crítico e competente da docência. Visando contribuir para a melhoria do desenvolvimento da Educação Básica, o curso atua se utilizando de embasamento teórico-prático no ensino da Geografia, bem como por participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados ao conhecimento geográfico. O Curso de Licenciatura em Geografia tem por propósito formar profissionais comprometidos com o dever social na utilização da ciência a serviço da compreensão e responsabilidade com a terra e biodiversidade.

Para efetivação de sua máxima, serão desenvolvidas estratégias para otimizar as ações de forma coletiva. E, para a melhor realização das ações, será estabelecido prazos entre os autores e atores que participam do curso de geografia, que tem como cenário os Sertões de Crateús.

O curso de licenciatura em geografia teve início em 20 de novembro de 2017, após aprovação da comunidade educativa e, posteriormente, do Conselho Superior (CONSUP). O ingresso de alunos dar-se pelos seguintes critérios: Processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e como graduado ou transferido, conforme determinações em edital.

Desde o início de sua implantação, o núcleo de geografia, juntamente com a coordenação, gestores e, posteriormente, representante dos acadêmicos, realizam ações que possibilitem a qualidade da licenciatura e a permanência e o êxito. As ações são realizadas nas mais diferentes formas educacionais e profissionais.

Desenvolvendo ações democráticas com a máxima: “Juntos somos mais fortes”, estamos sempre em processo de planejamento, ação e reavaliação das ações, em um ciclo permanente na busca de qualidade e excelência na formação de professores.

Atualmente, o núcleo de geografia conta com 4 professores de área específica (dois em cada subárea: humana e física), além, de dois ou três dos demais componentes curriculares (pedagogo, historiador, sociólogo, filósofo), a depender da necessidade da oferta do semestre. Contamos com 67 alunos matriculados nas duas turmas (S.II e S.III.), 1 (uma) matrícula trancada e 4 (quatro) não renovadas.

No processo de ingresso por transferência, a partir de edital (transferência interna, externa e diplomados), não conseguimos chegar às últimas etapas do ciclo, uma vez que a procura tem sido intensa entre os externos, preenchendo imediatamente as cinco vagas ofertadas.

Submetemos o curso ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e, com mérito, conseguimos 30 bolsas de iniciação à docência, sendo elas: 25 remuneradas e 5 não remuneradas, além de uma bolsa de coordenação de área e três de supervisoras, contabilizando 34 bolsas. A participação no PIBID possibilitou a aproximação com três escolas núcleos, o que configura um grande feito na política de permanência e êxito, dado oportunizar o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão.

Nossa caminhada em prol da excelência está alinhada ao programa de permanência e êxito do IFCE e das políticas em defesa da educação pública. Assim, mesmo com grande procura e com elevada marcação de território de saberes, não nos acomodamos e, coletivamente, construímos nosso plano de ação para o ano de 2019, que poderá ser reconstruído a partir das necessidades e avaliações no decorrer do percurso.

2. Objetivo geral

Desenvolver estratégias que alinhe: acesso, permanência e êxito na qualidade da formação inicial de professores de geografia.

3. Objetivos específicos

- Estabelecer diálogos constantes com todos os seguimentos educacionais do IFCE e comunidade dos Sertões de Crateús;
- Manter contato direto com os acadêmicos;
- Incentivar a criação de cursos de extensão;
- Incentivar a formação dos grupos de pesquisa;
- Divulgar e incentivar o curso de especialização no campo, como formação continuada;
- Acompanhar o PIBID como política direta de permanência e êxito;
- Fortalecer os órgãos colegiados;
- Incentivar a produção científica;
- Requisitar as condições necessárias para o ensino, pesquisa e extensão;
- Acompanhar a frequência e infrequência dos educandos e educadores;
- Motivar a criação do centro acadêmico;
- Avaliar e reformular o PPC do curso, mediante necessidade do NDE e Colegiado;
- Realizar a “SEMANA DA GEOGRAFIA” e oficializar no calendário institucional;
- Estimular a realização de aulas de campo e visitas técnicas;
- Ofertar cursos de extensão;

4. Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Diálogos constantes com todos os seguimentos educacionais do IFCE e comunidade dos Sertões de Crateús	Janeiro a janeiro	Estabelecer parcerias internas e externas, percebendo a satisfação dos envolvidos.
Manter contato direto com os acadêmicos	Janeiro a janeiro	Controle de frequência e infrequência, bem como dificuldades e propostas de superação;
Criação de cursos de extensão anualmente	Janeiro a janeiro (dependendo quantidade de horas)	Participação da comunidade interna e externa. Viabilizando atividades complementares.

Divulgar e incentivar o curso de especialização no campo como formação continuada	Fevereiro a dezembro	a	Estimulo ao ingresso na pós-graduação;
Acompanhar o PIBID como política direta de permanência e êxito	Janeiro a janeiro	a	Garantir que os objetivos do PIBID sejam cumpridos;
Fortalecer os órgãos colegiados	Janeiro a janeiro	a	Garantir as reuniões ordinárias e a participação dos diversos seguimentos;
Incentivar a produção científica	Janeiro a janeiro	a	Incentivar o desenvolvimento de artigos científicos e conseguir pelo menos duas publicações ano.
Requisitar as condições necessárias para o ensino, pesquisa e extensão	Janeiro a janeiro	a	Utilizar espaços físicos com condições necessárias para a difusão de saberes (laboratórios);
Acompanhar a frequência e infrequência dos educandos e educadores		mensalmente	Contabilizar as (in)frequências, para que seja garantido a reposição com qualidade.
Criação do centro acadêmico	Março a outubro	a	Representação acadêmica como participação política;
SEMANA DA GEOGRAFIA	Maio		Institucionalizar no calendário do IFCE.
Atender no mínimo 70% a nota técnica N° 002/2015 da PROEN/ IFCE que dispõe sobre as atribuições dos coordenadores de curso: Funções acadêmicas, Funções gerenciais e Funções institucionais.	Janeiro a janeiro	a	Socializando, estabelecendo parcerias, envolvendo professores e acadêmicos, estabelecendo prazos e reavaliando continuamente as ações.
Estimular a realização de aulas de campo e visitas técnicas	Fevereiro a dezembro	a	Promover aprendizagem significativa com ênfase na prática;
Avaliar e reformular o PPC do curso, mediante necessidade do NDE e Colegiado	Nas reuniões de colegiado e NDE.(mensal e bimestral)		Pontuando e registrando em atas as ações necessárias para envio e aprovação, posteriormente do CONSUP;

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

Além da proposta de avaliação contínua, estabeleceremos como pauta: rotina nas reuniões de colegiado, avaliação das ações que forem realizadas mensalmente e/ou bimestralmente. Nos encontros avaliativos de cada semestre, avaliamos os pontos fortes e fracos durante o percurso semestral e, ainda, avaliaremos e apresentaremos em documento para a direção de ensino, gestores e demais núcleos e cursos.

Antonio Avelar Macedo Neri

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso.